

RISCO AMBIENTAL RELACIONADO AO DESCARTE INADEQUADO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Data de aceite: 02/05/2024

Suzeli da Silva Amici

Graduada em Enfermagem, Departamento de Ciências em Saúde, Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Patrícia Hernandes Soares

Graduada em Enfermagem, Departamento de Ciências em Saúde, Universidade Estadual do Centro-Oeste.

Michelle Capellari

Graduada em Direito, Departamento de Direito, Centro Universitário de Maringá - Unicesumar.

José Ozinaldo Alves de Sena

Eng. Agr. Doutor em Agronomia, Professor Voluntário do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Mestrado Profissional (PROFAGROEC) da Universidade Estadual de Maringá.

a saúde pública, seguindo etapas desde a produção até a destinação final. Este estudo focou nos procedimentos de gerenciamento em Marialva, Paraná, enfatizando a importância da conformidade com a legislação para reduzir riscos de contaminação. Assim o objetivo foi avaliar os procedimentos adotados desde a geração até a destinação final destes resíduos, em serviços públicos de saúde no município de Marialva no estado do Paraná, Para isso foi utilizada a legislação sobre a implementação do Programa de Gerenciamento de Resíduos para avaliar os processos de produção, separação ou classificação e a legislação ambiental específica para avaliar processos de coleta, transporte e destinação, cuja relevância se traduz em reduzir o risco de contaminação ambiental e de solos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica das legislações vigentes, seguida de estudo de campo exploratório em Unidades Básicas de Saúde, para avaliar o todo o processo de manejo dos RSS. Ao todo, foram realizadas 09 visitas de campo, e foi possível observar a ausência o PGRSS em todas as unidades básicas de saúde.

RESUMO: Atividades humanas geram resíduos com impactos ambientais significativos, exigindo gestão eficaz, especialmente em resíduos de saúde devido ao seu potencial contaminante. O gerenciamento correto desses resíduos é vital para proteger o meio ambiente e

Em todas foi verificada presença de empresa especializada em coleta e destinação e dos resíduos. Desta forma foi possível identificar diversas falhas desde o processo inicial de planejamento e treinamento das equipes para adequado manejo dos RSS e falta de implementação de PGRSS. A partir dos dados levantados foi proposta a adequação das UBS a legislação e correção das práticas adotadas anteriormente, favorecendo assim a adequada classificação dos rejeitos contaminantes e conseqüentemente, a redução do risco de contaminação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de Resíduos; Proteção Ambiental; Unidades Básicas de Saúde.